

CLIPPING IMPRESSO

26/02/2022



INDICE

1. ASSESSORIA	
1.1. JORNAL PEQUENO.....	1
2. DECISÕES	
2.1. JORNAL PEQUENO.....	2
3. PRECATÓRIOS	
3.1. JORNAL PEQUENO.....	3 - 6
4. PRESIDÊNCIA	
4.1. JORNAL O IMPARCIAL.....	7 - 8
4.2. JORNAL PEQUENO.....	9

*Lourival Serejo é o novo presidente
da Academia Maranhense de Letras*



BIÊNIO 2022-2022

Academia Maranhense de Letras elege nova diretoria

De acordo com o presidente eleito, Lourival Serejo, a nova diretoria da AML deverá tomar posse na segunda quinzena de março

O escritor e magistrado Lourival Serejo foi eleito nesta quinta-feira, 24 de fevereiro, presidente da Academia Maranhense de Letras. Ele foi escolhido para comandar a AML no biênio 2022-2024, em substituição ao atual presidente, Carlos Gaspar.

Eleita com 28 votos (apenas um em branco, dos 29 votos válidos), a nova diretoria da Academia Maranhense de Letras é formada por Lourival Serejo, presidente; Laura Amélia Damous, vice-presidente; Félix Alberto Lima, secretário-geral; José Ewerton Neto, secretário adjunto; José Ribamar Neres Costa, 1º tesoureiro; Manoel Aureliano Neto, 2º tesoureiro; e Benedito Buzar, José Carlos Sousa Silva e Elsiar Coutinho no Conselho Fiscal.

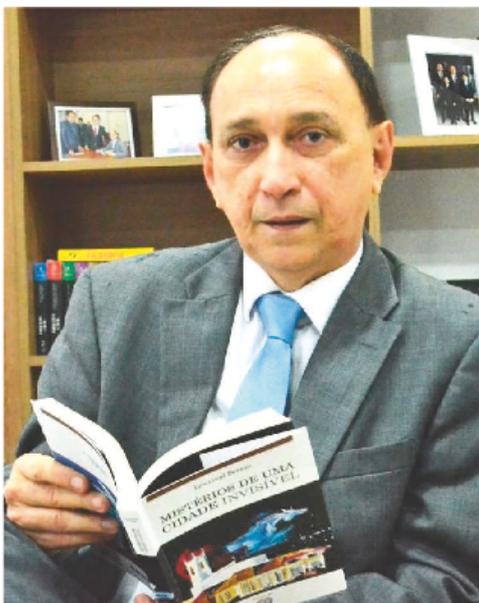


LOURIVAL SEREJO FOI ESCOLHIDO PARA COMANDAR A AML NO BIÊNIO 2022-2024

De acordo com o presidente eleito, a nova diretoria da AML deverá tomar posse na segunda quinzena de março.

“Agradeço a confiança dos confrades pela escolha e me comprometo, junto com a diretoria e toda a Casa, a trabalhar por uma

Academia sempre aberta à comunidade, e pela valorização permanente dos livros e da produção literária maranhense”, destacou Serejo após o resultado da eleição.



Justiça & Cidadania

Antonio Carlos Lua acarloslua@folha.com.br



Tambores de guerra

Continuam rufando no mundo os tambores de guerra, transgredindo – com grande intensidade – os limites do direito internacional e do princípio de autodeterminação dos povos, em ações punitivas, com pretextos encenados ou inventados.

Estamos em pleno retorno às expedições coloniais do Século XIX, o que não deixa de ser uma nova versão ampliada das velhas invasões, desta vez com um potencial destrutivo cem vezes maior que no passado.

Desde os primórdios, a humanidade tem experimentado deploráveis conflitos que fizeram e fazem jorrar verdadeiros oceanos de sangue, dizimando povos, países e nações, numa barbárie praticada contra a humanidade.

A partir da Primeira Guerra Mundial – ocorrida entre os anos de 1914 e 1918, promovendo uma carnificina no planeta, com saldo de 17 milhões de mortos e 20 milhões de feridos e mutilados – os conflitos no mundo vêm desenhando no planeta um cenário de terras arrasadas.

Já não há mais a paz. Ela foi perdida entre as sociedades e entre os povos fronteiriços, outrora irmãos, por causa da tolerância dada à ideologia do inimigo, à hostilidade latente construída contra o vizinho pintado como ameaça.

Nenhuma guerra é deflagrada sem consequências. Ela sempre abre caminhos para novos conflitos sangrentos em cadeia mortal com a presença marcante da vingança, deixando para trás os dividendos de paz, rasgando a esperança numa simetria que nos desfigura como seres humanos.

Temerário

O mundo assiste atônito à precipitação de eventos violentos em países e territórios com o doloroso êxodo de pessoas em fuga cruzando o temerário movimento dos exércitos.

Reforma

Uma grande reforma deve ser feita sobre a maneira de viver na Terra, respeitando o direito soberano dos povos à paz com uma Constituição mundial que repudie a guerra.

Guerras

Todas as guerras travadas pelo Ocidente após a Segunda Guerra Mundial foram ao mesmo tempo perdedoras e erradas, do Vietnã às guerras do Golfo, da guerra contra a Iugoslávia, inclusive entregue à OTAN, ao Afeganistão.

Desafios

Os exigentes desafios que o mundo enfrenta neste momento de agravamento da Guerra Fria, do perigo de uma confrontação nuclear, do aumento das violações dos direitos humanos, do crescimento exponencial do número de refugiados e de pessoas com fome – exigem mais do que nunca uma intervenção ativa do ONU.

Segurança

Se a ONU quer ser a voz da paz e da segurança que consta em seu mandato, tem de assumir uma posição muito mais ativa e mais independente na questão da invasão da Rússia na Ucrânia.

Vaticano

A diplomacia do Vaticano está em ação para conter a crise na Ucrânia. Após duas semanas de silêncio sobre a escalada das tensões entre a Ucrânia e a Rússia, o Papa Francisco dirigiu seu apelo pela paz, autorizando a Secretaria de Estado da Santa Sé a intensificar os contatos reservados para conter atos extremos.

Clamor

O Papa Francisco afirmou que os povos são chamados a conviver em paz. Para o Pontífice, a cooperação e o diálogo, acompanhados da diplomacia,

devem ser a regra e o estilo das relações internacionais.

Tensões

Para justificar a invasão à Ucrânia, Putin está explorando as tensões ortodoxas daquele país que contrapõem fiéis comuns que desejam permanecer ligados ao Patriarcado de Moscou e os que fazem parte da Igreja ligada ao Patriarcado Ecumênico de Constantinopla.

Tarefa

A tarefa dos povos nesse período de guerras do capital não é tomar o poder, mas sim preservar a vida, cuidar da mãe terra e evitar os genocídios, superando as fraquezas que se contrapõem em vez de cooperar.

Conflito

Quando uma sociedade se declara pronta para a guerra, significa que já perdeu a paz há muito tempo, pois a guerra se prepara com antecedência. Nesse caso, há necessidade de intermediários para proteger as vítimas do conflito.

Ameaças

É sobre os povos que recaem as consequências do agravamento da crise, não apenas pela ameaça de uma guerra extremamente violenta, mas também pelas sanções anunciadas com a intenção explícita de causar dor na população ameaçada na Ucrânia.

Movimentos

Nos últimos dias, ouvimos quase somente a opinião dos especialistas, que agora ocupam o espaço público na discussão sobre a invasão da Rússia na Ucrânia. Onde foram parar os pacifistas, que estão calados, quando granadas, bombas e balas estão tomando as decisões.

Inimigo

Após o desaparecimento do inimigo histórico dos Estados Unidos e do Ocidente, constituído pela União Soviética, levou-se algum tempo para identificar na Rússia o novo inimigo, substituindo aquele que havia se dissolvido. É um processo que durou cerca de vinte anos.

Revogação de liminar corrige indevida invasão a assunto interno do Legislativo, diz Othelino sobre mudança na CCJ

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Othelino Neto (PCdoB), manifestou-se, na manhã desta sexta-feira (25), em suas redes sociais, sobre a decisão da desembargadora Nelma Sarney de revogar a liminar por ela concedida no dia anterior, invalidando a eleição para a Presidência e Vice-Presidência da Comissão de Constituição e Justiça da ALEMA.

“A eleição do comando da CCJ da AL ocorreu em absoluto respeito ao Regimento Interno. Com isso, a magistrada desfaz uma indevida invasão a um assunto interno do Poder Legislativo”, disse Othelino.

O chefe do Legislativo afirmou, ainda, que ao reconhecer a prevenção de outro desembargador para o caso, Nelma Sarney ratifica o princípio constitucional do juiz natural e ainda coloca por terra uma provável tentativa de burlar o sistema de distribuição do Tribunal de Justiça. Por fim, Othelino Neto ressaltou que manterá sua posição em defesa da independência entre os Poderes. “Manterei firme a minha posição de garantir a harmonia e a independência entre os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário”.

PGE e OAB se reúnem em diálogo para atuação conjunta em favor da advocacia

PÁG.9

PGE e OAB se reúnem em diálogo para atuação conjunta em favor da advocacia

Em reunião, nessa quinta-feira (24), o procurador-geral do Estado, Rodrigo Maia, recebeu o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Maranhão (OAB/MA), Kaio Saraiva e sua comitiva formada pela vice-presidente, Tatiana Costa; pelo secretário-geral adjunto, Vandir Fialho Júnior e pelo Conselho Federal e procurador do Estado do Maranhão, Daniel Blume, para tratar sobre o fortalecimento da atuação conjunta entre as entidades e debater temas de interesse comum. Para completar a mesa, o procurador geral adjunto para assuntos judiciais, Bruno Tomé, e a chefe da Assessoria Jurídica da PGE/MA, Lorena Duailibe. Na oportunidade, os integrantes da OAB/MA expuseram suas demandas relacionadas, principalmente, à operacionalização dos processos de pagamentos de precatórios a seus credores e a necessidade de solucionar

alguns entraves ainda relacionados aos honorários dos advogados dativos, profissionais contratados pelo Estado para defender cidadãos em situação de vulnerabilidade. “Como procurador-geral do Estado e presidente do Colégio Nacional de procuradores gerais dos estados e do Distrito Federal, o Conpeg, me comprometo a promover o diálogo entre advocacia maranhense, Procuradorias do Estado e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para chegarmos à construção de uma solução consensual sobre esse tema. O governador Flávio Dino, como advogado, tem amplo interesse em dialogar e avançar na solução dos temas que foram colocados”, disse o procurador-geral, Rodrigo Maia, que sugeriu, ainda, que fosse criado um grupo para otimizar os trabalhos de revisão das normas relacionadas aos defensores

dativos. E, em relação aos precatórios, o procurador-geral vai dialogar também com o Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão para imprimir maior agilidade no pagamento aos credores. O procurador do Estado e Conselheiro Federal da OAB/MA, Daniel Blume, trouxe como diligência a necessidade de realizar, no âmbito do Executivo estadual, a unificação da legislação sobre o processo administrativo no âmbito do Estado para incorporar os avanços trazidos pelo Novo Código de Processo Civil. Nova reunião sobre tema será realizada, após a análise das propostas a serem apresentadas pela Seccional. O presidente da OAB, Kaio Saraiva, finalizou o encontro destacando que é fundamental construir pontes e estimular ainda mais o diálogo entre a advocacia maranhense e a Procuradoria em prol de bons resultados para toda a sociedade.

PARCERIA

Durante o encontro, o procurador-geral do Estado, Rodrigo Maia, reafirmou o convite ao presidente da OAB/MA, Kaio Saraiva para a assinatura de Termo de Cooperação para a realização de eventos, cursos e capacitações para o aperfeiçoamento acadêmico e profissional

do corpo de procuradores e comunidade jurídica em geral em parceria com a Escola Superior de Advocacia da Seccional ao longo do ano de 2022.

Na última semana, estiveram em visita à PGE/MA, o diretor de pós-graduação da ESA/OAB, Marcelo Carvalho, a diretora de eventos, Denise Faria e o procurador do Estado

e Conselheiro da Seccional, Valdênio Caminha. Na ocasião, o alinhamento quanto à colaboração contou também com a participação do chefe da Procuradoria de Estudos, Documentação e Divulgação Jurídica, Miguel Ribeiro, cujo setor é responsável pelo planejamento anual de eventos e formações.

MATEUS FACAS



Diálogo entre representantes da PGE e OAB, ocorrido na quinta-feira (24)

Letras jurídicas em destaque no cenário cultural do Maranhão

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Júlio Moreira Gomes Filho foi reeleito presidente da Academia Maranhense de Letras Jurídicas



Assembleia geral realizada na sede da Casa Clodomir Cardoso

A Academia Maranhense de Letras Jurídicas (Casa “Clodomir Cardoso”) reelegeu por aclamação, na última terça-feira (22), o advogado Júlio Moreira Gomes Filho para permanecer na presidência da instituição, no biênio 2022-2024. A assembleia geral em formato híbrido, presencial e *on line*, ocorrida na sede da Casa Clodomir Cardoso foi palco da eleição para a diretoria e conselho fiscal, durante o próximo biênio, e também de homenagens pelo aniversário de 36 anos de sua fundação, ocorrida no dia 22 de fevereiro de 1986.

Na mesma assembleia, o presidente reeleito defendeu a indicação de Sócio (Membro) Correspondente ao acadêmico Mário Lincoln Félix Santos, um dos fundadores da AMLJ, que reside na cidade de Curitiba-PR desde a década de 1980, e de Sócio (Membro) Benemérito ao vereador Osmar Filho, presidente da Câmara de Vereadores de São Luís, que acolheu o pleito da Presidência da Academia, consubstanciado no projeto de Lei que culminou com o reconhecimento da referida instituição como Entidade de Utilidade Pública. Em continuidade aos trabalhos, e

atenta ao item 5 do edital, a diretoria da Academia inaugurou a Galeria de Patronos, conforme previsto no artigo 29, do Estatuto Social vigente.

Ao final, o presidente Júlio Gomes fez um breve relatório das atividades e conquistas durante o biênio 2020-2022, a exemplo do título de Entidade de Utilidade Pública conforme disposto na Lei Municipal nº 6.911/2021, o espaço mais amplo e equipado para a sede da Academia nas dependências da OAB/MA, a inauguração da galeria de ex-presidentes, a inauguração da galeria de Patronos, inserção da Academia nas redes sociais, aprovação do *lay out* e confecção da Medalha do “Mérito Acadêmico”, eleição e posse solene de três novos acadêmicos, proposição do nome do imortal Clodomir Cardoso, como designação para a sede da Academia Maranhense de Letras Jurídicas, convênios, a exemplo do firmado com a Viegas Editora, ampla divulgação da produção acadêmica dos membros da instituição, campanha de doação de livros para a biblioteca “Aníbal Faria”, do Instituto Beneficente “Áurea Faria”, dentre outros avanços que segundo ele fortalecem a imagem da

instituição no cenário local e nacional, além de despertar o interesse de toda uma geração de juristas, sobretudo, maranhenses, para as atividades acadêmicas.

CASA CLODOMIR CARDOSO

A Academia Maranhense de Letras Jurídicas (Casa “Clodomir Cardoso”) foi fundada em 22 de fevereiro de 1986, numa solenidade realizada na antiga sede da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Maranhão, na Rua do Alecrim, no centro desta capital, com a presença de vinte e quatro membros fundadores, vários destes ainda em plena atividade acadêmica nos dias atuais. É filiada a Academia Brasileira de Letras Jurídicas, e teve como primeiro presidente o Dr. Wady Sauáia, advogado, jornalista e professor, que permaneceu no cargo até sua morte, em 1995. Na sequência, assumiram como presidentes os ilustres juristas Lourival de Jesus Serejo, atual presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão; José Carlos Sousa Silva, advogado e professor; Roque Pires Macatrão, advogado; Ana Luiza Almeida Ferro, promotora de Justiça e 1ª mulher a ocupar a presidência

da Academia; Raimundo Ferreira Marques, advogado; e João Batista Ericeira, também advogado e professor. O atual presidente, advogado Júlio Moreira Gomes Filho, indagado sobre os avanços durante sua administração, disse que assumiu a direção da AMLJ em fevereiro de 2020, e que desde então vem trabalhando em várias frentes, notadamente na aproximação cada vez maior entre a Academia e a sociedade maranhense, através da difusão da produção acadêmica de seus membros, como artigos, *lives*, palestras *on line*, seminários, e também de convênios nos mais variados segmentos, a exemplo da parceria firmada com algumas instituições de ensino superior, e editoras.

A Casa “Clodomir Cardoso” tem sua sede histórica nas dependências da Seccional Maranhense da Ordem dos Advogados do Brasil, e hoje conta com 38 membros, sendo que no decorrer deste ano, o presidente já confirmou a publicação dos editais para preenchimento das cadeiras 20 e 24, vagas em razão do falecimento dos confrades Henrique Pereira, e Almada Lima.